

Ataque

FORTALEZA 
0x1



Arretado

Com gol de Wellington Silva, o Fluminense, valente, derrota o Fortaleza, em plena Arena Castelão, e termina o primeiro turno no G-4 do Campeonato Brasileiro. P. 4 e 5


Botafogo
LUCAS FELBINGER
lucas.felbinger@odia.com.br

Botafogo e Ceará até fizeram um bom jogo, ontem, no Estádio Nilton Santos, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro, a última do primeiro turno. Mas o Alvinegro deixou o campo decepcionado: o 2 a 2 no placar decretou seu 11º empate na competição, resultado que o manteve perigosamente perto do Z-4. Honda, de pênalti, e Matheus Babi marcaram para a equipe carioca, enquanto Cléber e Leandro fizeram para o Vozão.

O Glorioso começou bem a partida e criou algumas boas oportunidades de gol. Aos 15 minutos, o árbitro Diego Pombo precisou recorrer ao VAR para marcar pênalti cometido pelo zagueiro Luiz Otávio em Lecaros. Honda cobrou rasteiro e abriu o placar para os donos da casa.

Pouco depois, aos 22 minutos, o Ceará reagiu e deixou tudo igual no placar. Léo Chú conseguiu encontrar Cléber entrando pelo lado direito da defesa do Botafogo. Ele se livrou da marcação e soltou uma bomba no ângulo esquerdo do goleiro Diego Cavalieri, que nada pode fazer.

A resposta do Botafogo veio cinco minutos depois. Honda puxou a equipe para o ataque e encontrou Bruno Nazário pela lado direito. O camisa 10 cruzou na medida para Matheus Babi, que cabeceou cruzado para colocar a equipe de Flávio Tenius novamente à frente no marcador.

Animado por conta do gol, o Botafogo voltou a se lançar ao ataque e teve a chance de ampliar o placar. A arbitragem recorreu novamente ao árbitro de vídeo para marcar pênalti após toque de mão de Eduardo. Desta vez, o Botafogo optou por mudar o cobrador e não



Babi para na marcação: o Botafogo caiu de rendimento no segundo tempo e cedeu o empate

Botafogo volta a tropeçar em casa e fica perto do Z-4

Alvinegro faz bom primeiro tempo, mas perde pênalti, deixa o Ceará buscar o 2 a 2 na segunda etapa e soma o 11º empate no Brasileirão



REGINALDO PIMENTA



ATUAÇÕES

BOTAFOGO

Diego Cavaliari - Pouco pôde fazer nos gols do Ceará. Conseguiu boa defesa na segunda etapa em cabeçada de Tiago. **NOTA 5,5**

Kevin - Bastante acionado no ataque, deixou a desejar na parte defensiva. **NOTA 5,5**

Marcelo Benevenuto - Atuação abaixo a de seu companheiro de zaga, deu espaço demais a Cléber no segundo gol do Ceará. **NOTA 5,5**

Kanu - O único que se salvou em dia ruim da defesa alvinegra - **NOTA 6**

Victor Luís - Tarde para esquecer. Isolou o pênalti que poderia abrir dois gols de vantagem para o Glorioso e esteve perdido na marcação. Foi o pior jogador em campo. **NOTA 3,5**

Caio Alexandre - Atuação muito apagada. Deixou alguns buracos no meio campo e se atrapalhou com Victor Luís no gol de empate do Ceará. **NOTA 5**

Honda - Foi o cérebro da equipe do Botafogo. Comandou o meio campo e abriu o placar, em cobrança de pênalti. Foi o principal destaque da equipe alvinegra ontem. **NOTA 7,5**

Bruno Nazário - Bastante acionado na primeira etapa, fez um segundo tempo apagado. Deu uma assistência para Babi marcar o segundo gol alvinegro. **NOTA 6,5**

Lecaros - Sofreu o pênalti que resultou no primeiro gol do Botafogo. Enquanto esteve em campo, foi

bastante acionado. Deixou o campo machucado no fim da primeira etapa. **NOTA 6,5**

Matheus Babi - Autor do segundo gol alvinegro, conseguiu dar bastante mobilidade ao ataque e ainda criar algumas boas chances de gol na segunda etapa. **NOTA 7**

Warley - Ganhou uma oportunidade como titular, mas teve atuação apenas regular. **NOTA 6**

Kelvin - Boa atuação. Deu bastante movimentação ao lado direito do ataque e criou as melhores chances do segundo tempo - **NOTA 6,5**

Angulo - Foi colocado em campo aos 30 minutos do segundo tempo e pouco fez. Ainda foi injustamente expulso nos acréscimos. **NOTA 4**

Zé Welison - Entrou para tentar reforçar a marcação, só que pouco apareceu. **NOTA 5**

Pedro Raul - Entrou no fim. **SEM NOTA**

Flávio Tenius - Substituiu Bruno Lazaroni e fugiu do que se espera de um interino, mudando todo o trio de ataque titular. Fez alterações que equilibraram a partida quando o Ceará era superior no segundo tempo, mas deveria ter mantido Honda como cobrador no segundo pênalti. **NOTA 6**

CEARÁ

Apesar de ter levado o 2 a 1, não esmoreceu e foi recompensado no segundo tempo. Atuação briosa para somar ponto importante fora de casa.

INVASÃO E PROTESTO DE TORCEDORES

■ O sábado começou agitado para o Botafogo. Horas antes do jogo contra o Ceará, cerca de 1.000 torcedores foram protestar na sede de General Severiano contra os resultados recentes do time, o elenco e o presidente Nelson Mufarrej. Não havia jogadores no local e nenhum dirigente foi cobrado pessoalmente.

As pessoas chegaram no local por volta de 13h. Quarenta minutos depois, um grupo de torcedores pulou o muro e invadiu a sede. Como o número de seguranças do Botafogo não era suficiente para conter a quantidade de pessoas entrando, o clube abriu as roletas para evitar tumulto e correria.

Os torcedores se reuniram no gramado de General Severiano, fizeram cânticos contra o presidente Nelson Mufarrej e afirmaram que o elenco atual "não tem vergonha". O protesto acabou após a chegada de quatro viaturas da polícia militar. Os PMs foram ao gramado da sede histórica e pediram, de forma pacífica, para que os torcedores se retirassem do local.



Protesto da torcida alvinegra só foi interrompido após a chegada da Polícia Militar à sede de General Severiano

teve a mesma felicidade. Victor Luís isolou e perdeu a oportunidade de marcar o terceiro.

No segundo tempo, o Ceará voltou animado e foi quem criou as melhores oportunidades no início. Aos 5 minutos, Victor Luís e Caio Alexandre se atrapalharam na intermediária e a bola ficou com Vina. Ele tocou para Leandro Carvalho, que entrara no intervalo, fazer valer a "lei do ex" e empatar a partida em 2 a 2.

As mudanças feitas por Guto Ferreira fizeram bem ao time nordestino, que

continuou criando algumas chances para virar a partida. A melhor delas veio em cabeçada do zagueiro Tiago, que parou em grande defesa de Diego Cavaliari.

Pelo lado do Botafogo, as melhores chances foram criadas acionando Kelvin, que substituiu Lecaros, machucado, no fim da primeira etapa. Ele movimentou o lado direito do ataque alvinegro. O camisa 37 ainda teve a chance de marcar o gol da vitória nos acréscimos, de voleio, após cruzamento, mas o goleiro Fernando Prass fez boa defesa,

deixando o placar em igualdade. Decepção no Nilton Santos.

A equipe alvinegra volta a campo pelo Brasileirão no próximo domingo, contra o Bahia, às 18h15, em Pituacu. Antes, encara o Cuiabá, na quarta-feira, às 19h, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, na Arena Pantanal.

BOTAFOGO: Diego Cavaliari, Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Vitor Luis; Caio Alexandre (Pedro Raul), Honda (Zé Welison), Bruno Nazario e Lecaros (Kelvin); Warley (Angulo) e Babi. Técnico: Flávio Tenius. **CEARÁ:**

Fernando Prass, Eduardo, Tiago, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Fabinho (Fernando Sobral), Charles, Vina (Wesley) e Lima (Leandro Carvalho) (Eduardo Brock); Léo Chú (Rick) e Cléber. Técnico: Guto Ferreira. Local: Estádio Nilton Santos. Árbitro: Diego Pombo Lopez. Gols: Honda (15' 1T) e Babi (28' 1T); Cléber (22' 1T) e Leandro Carvalho (5' 2T). Cartões amarelos: Bruno Nazário, Marcelo Benevenuto e Honda; Luiz Otávio, Tiago, Fabinho, Guto Ferreira e Leandro Carvalho. Cartões vermelhos: Luiz Otávio e Angulo.



Fluzão derrota o Fortaleza e segue firme e forte no G-4

Oportunista, Wellington Silva balança a rede e garante o importante resultado na última rodada do turno do Brasileiro

> Fortaleza

Na despedida do primeiro turno do Campeonato Brasileiro, o Fluminense visitou a Arena Castelão disposto a não perder a viagem. Confortável no G-4, o Tricolor se consolidou de vez no pelotão da frente com a vitória por 1 a 0 sobre o Fortaleza, ontem, encerrando o mês de outubro com uma invencibilidade de nove jogos. Com o gol de Wellington Silva, os cariocas se mantiveram em quarto lugar, agora com os mesmos 32 pontos do Atlético-MG.

Apesar do susto no início do jogo, na bola desviada por Gabriel Dias e espalmada pelo atento Muriel, o coletivo tricolor prevaleceu em solo cearense. Compacto e com boa mobilidade na saída de bola, Odair Hellmann minimizou os sentidos desfalques de Dodi, Nenê e Fred. Numa cabeçada característica do camisa 9, Michel Araújo quase abriu o placar, parando na difícil defesa de Felipe Alves.

Escalado, Ganso não respondeu à altura. O histórico de belos dribles e passes mágicos

faz parte do passado do camisa 10, que virou assunto nas redes sociais pela lentidão e tomadas de decisão equivocadas, como na finalização, da entrada da área, sem força, após boa jogada de Caio Paulista.

Mais presente no ataque, o Tricolor não conseguiu traduzir em chances claras o domínio de posse. Faltou acelerar o jogo. E foi isso que Odair Hellmann tentou corrigir na volta do intervalo com Wellington Paulista no lugar de Caio Paulista. A expulsão de Roger Carvalho, aos nove minutos, dificultou o trabalho de Rogério Ceni. Em vantagem numérica, o Tricolor aumentou o poderio ofensivo



O Flu voltará a campo no próximo domingo, contra o Grêmio, às 20h30, no Maracanã, na abertura do retorno do Brasileiro

com Marcos Paulo e o estreante Lucca no lugar de Michel Araújo e Felipe Cardoso.

A pressão, psicológica ou não, surtiu efeito. Aos 29, prevaleceu a insistência de Wellington Silva para ganhar a dividida com Gabriel Dias e contar com o desvio no próprio marcador para superar o goleiro Felipe Alves. Em vantagem numérica, o Tricolor administrou bem o tempo e o resultado até o apito final.

FORTALEZA: Felipe Alves, Gabriel Dias, Roger Carvalho, Jackson e Carlinhos; Felipe, Juninho e Ronald (Tinga) e Romarinho (Marlon); Yuri César (Oswaldo) e David. **Técnico:** Rogério Ceni. **FLUMINENSE:** Muriel, Igor Julião, Luccas Claro, Nino e Danilo Barcelos; Hudson (Yuri), Yago Felipe e Ganso; Michel Araújo (Marcos Paulo), Caio Paulista (Wellington Paulista) e Felipe Cardoso (Lucca). **Técnico:** Odair Hellmann. **Local:** Arena Castelão. **Árbitro:** Marielson Alves Silva (BA). **Gol:** 2º tempo: Wellington Silva (29 minutos). **Cartões amarelos:** Yuri César, Marlon; Ygor Julião. **Cartão vermelho:** Roger Carvalho.



Fluminense



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Wellington
Silva é
festejado
após marcar
o gol da
vitória
tricolor



tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	Internacional	35	19	10	5	4	30	16	14	61,4%
2º	Flamengo	35	18	10	5	3	32	21	11	64,8%
3º	Atlético-MG	32	17	10	2	5	31	20	11	62,7%
4º	Fluminense	32	19	9	5	5	29	21	8	56,1%
5º	São Paulo	27	15	7	6	2	20	13	7	60,0%
6º	Santos	27	18	7	6	5	24	22	2	50,0%
7º	Palmeiras	25	17	6	7	4	22	20	2	49,0%
8º	Fortaleza	24	17	6	6	5	16	12	4	47,1%
9º	Corinthians	24	19	6	6	7	22	26	-4	42,1%
10º	Grêmio	24	17	5	9	3	19	16	3	47,1%
11º	Ceará	23	18	6	5	7	23	26	-3	42,6%
12º	Atlético-GO	22	19	5	7	7	17	25	-8	38,6%
13º	Sport	21	18	6	3	9	18	26	-8	38,9%
14º	Botafogo	20	18	3	11	4	19	22	-3	37,0%
15º	Bahia	19	17	5	4	8	22	25	-3	37,3%
16º	Coritiba	19	19	5	4	10	16	24	-8	33,3%
17º	Bragantino	19	18	4	7	7	21	24	-3	35,2%
18º	Vasco	18	16	5	3	8	19	24	-5	37,5%
19º	Athletico-PR	16	17	4	4	9	13	19	-6	31,4%
20º	Goiás	11	16	2	5	9	19	30	-11	22,9%

■ Libertadores
 ■ Pré-Libertadores
 ■ Sul-Americana
 ■ Zona neutra
 ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO				LOCAL	
18ª RODADA / SÁBADO					
Bragantino	2	x	0	Goiás	Nabi Abi Chedid
Ceará	2	x	1	Coritiba	Castelão
Atlético-MG	0	x	0	Sport	Mineirão
18ª RODADA / DOMINGO					
Atlético-GO	0	x	3	Palmeiras	Olimpico
Fluminense	3	x	1	Santos	Maracanã
Athletico-PR	1	x	2	Grêmio	Arena da Baixada
Internacional	2	x	2	Flamengo	Beira-Rio
19ª RODADA / ONTEM					
Botafogo	2	x	2	Ceará	Nilton Santos
Corinthians	1	x	0	Internacional	Neo Química Arena
Coritiba	1	x	0	Atlético-GO	Couto Pereira
Fortaleza	0	x	1	Fluminense	Castelão

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

18ª RODADA / A DEFINIR				
São Paulo	x	Botafogo	A definir	Morumbi
Bahia	x	Fortaleza	A definir	Pituaçu
19ª RODADA / HOJE				
Flamengo	x	São Paulo	16h	Maracanã
Sport	x	Athletico-PR	16h	Ilha do Retiro
Santos	x	Bahia	18h15	Vila Belmiro
Goiás	x	Vasco	20h30	Serrinha
19ª RODADA / AMANHÃ				
Palmeiras	x	Atlético-MG	17h	Allianz Parque
Grêmio	x	Bragantino	20h	Arena do Grêmio

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP



Valtteri Bottas deixou Lewis Hamilton para trás nos treinos em Ímola

FÓRMULA 1

Bottas supera Hamilton e faz a pole em Ímola

Por 0s097, finlandês bate o companheiro de Mercedes pela quarta vez nesta temporada

> Ímola, Itália

Valtteri Bottas, da Mercedes, fez, ontem, a pole position para o GP da Emilia Romagna, hoje, em Ímola, na Itália. Foi a quarta vez na temporada que o finlandês fez o melhor tempo no treino classificatório, sendo as outras três nos GPs da Áustria, de Silverstone e do Eifel. Ele superou seu companheiro de equipe, o inglês Lewis Hamilton por 0s097. O hexacampeão vai largar em segundo, também na primeira fila.

Com isso, a Mercedes foi pole em todos os 13 circuitos desta temporada, sendo nove vezes com Hamilton e as outras quatro com Bottas. “Adorei essa pista, é bonita, sabia que tinha que melhorar na última volta e conseguimos o objetivo. Tive um pouco de dificuldade com a estabilidade do carro, mas tínhamos que tentar, arrisquei e atingimos. Será divertido ama-

nhã (hoje), esperamos um bom desempenho. O jogo está aberto”, disse Bottas.

Hamilton lidera o Mundial de pilotos com 256 pontos, 77 à frente de Bottas. A Mercedes pode conquistar o Mundial de construtores pela sétima vez seguida hoje, o que seria um recorde. Para isso, precisam sair de Ímola com pelo menos 176 pontos de vantagem para a Red Bull. No momento, eles têm 209, ou seja, serão campeões caso a rival não consiga marcar 33 pontos a mais que Hamilton e Bottas.

A largada para o GP da Emilia Romagna será às 10h (horário de Brasília), no circuito italiano de Ímola, ausente do calendário desde 2007. A volta do Mundial à Ímola, inclusive, foi marcada por diversas homenagens a Ayrton Senna, morto em uma batida na curva Tamburello no GP de San Marino de 1994.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



UM BRILHO QUE NÃO SE APAGA

VITOR SILVA/BOTAFOGO

O Botafogo não faliu e nem vai falir. A situação é crítica, está endividado, como a maioria dos clubes brasileiros. O projeto do clube empresa, que surgiu como grande esperança não saiu do papel, frustrando expectativas e, na decepção, Carlos Augusto Montenegro (foto), ao se referir à grave situação financeira, sentenciou o clube à falência como força de expressão. O Botafogo não é empresa, o tal projeto sequer saiu do papel. O Cruzeiro, em situação pior, não faliu e não

vai falir. Os clubes de futebol no Brasil são em esmagadora maioria associações recreativas sem fins lucrativos. O máximo que poderia acontecer seria uma situação extrema de insolvência, sem que o clube tenha que encerrar suas atividades, fechar. O Botafogo é gigante e tem figuras ilustres entre seus apaixonados torcedores, que certamente o socorrerão nesse momento difícil que atravessa. Com a chama do amor, a Estrela Solitária não deixará de brilhar.



FALTA UM GUIA

■ Agora embaralhou tudo mesmo: Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Copa Sul-Americana, Copa Libertadores, Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar (2022). Tudo junto e misturado e ainda com o agravante de que marcam partidas das competições para o mesmo dia. Não é raro acontecer de um clube sair de um jogo derrotado numa competição em que vai mal, tendo que conviver com várias críticas e protestos da torcida irada e, três dias depois, se meter numa outra disputa em que vai bem. É uma loucura total mesmo.

PEDALADAS

■ Em alguns jogos, como Grêmio x Juventude, na quinta-feira, pela Copa do Brasil, jogadores só faltavam dormir em campo. E ainda vai piorar.
■ Novo técnico do Vasco, Ricardo Sá Pinto acredita mesmo em reação e

tenta passar esse otimismo aos jogadores. Bom papo o comandante português tem.
■ Rogério Ceni é o nome mais falado pelos candidatos das eleições do São Paulo. Todos agora querem o mesmo cara que mandaram embora do clube.

BOLA DENTRO

■ Flamengo x São Paulo é briga de postulantes ao título e vale lembrar que os paulistas tem três jogos a menos. Se o São Paulo vencer poderá abrir uma frente importante.

BOLA FORA

■ Gramado do Maracanã tem sido um adversário a mais para os jogadores. Grama replantada em meio a competição não pegou tornando o piso irregular e perigoso.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER. MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASSIMAISS
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 O DIA

Shopping Mix Castas. Excelente oportunidade. Preço especial. Ambiente climatizado. Segurança. Banco 24h. Segurança 24h. Telefone: 011-3333-0000 / 98169-0000

PREVIDEN
Auxílio Doença, Indenização por pensão, Aposentadoria, Desapossamento, INSS, LOAS, Revisão de benefícios, Prognóstico, Consumidor, Pto após vitória, Av. Rio Branco



Goiás



Vasco

Dia de encerrar jejum no Brasileirão

Após triunfo na Copa Sul-Americana, Vasco pega o lanterna Goiás precisando vencer para deixar o Z-4

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Após conseguir a sua primeira vitória no comando do Vasco, o técnico português Ricardo Sá Pinto terá pela frente, hoje, mais um desafio na sua caminhada no clube da Colina. Diante do Goiás, no Serriinha, às 20h30, o Cruzmaltino precisa dos três pontos para deixar a incômoda zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

O resultado positivo conseguido contra o Caracas, pela Copa Sul-Americana, em São Januário, encerrou uma sequência de nove jogos sem triunfos na atual temporada. Porém, no Campeonato Brasileiro, o Vasco vive um jejum de sete partidas sem vencer. Por conta dessa má fase, deixou as primeiras colocações e agora está na zona de rebaixamento da competição.

BENÍTEZ DEVE VOLTAR

Em busca de recuperação, o Vasco, de acordo com o 'Globoesporte.com', deve contar com a volta de Martín Benítez para o duelo contra o Goiás, após ele se recuperar de lesão na coxa esquerda. No entanto, Germán Cano ainda não deve ficar à disposição do técnico Ricardo Sá Pinto.

Leandro Castán, suspenso, Marcelo Alves e Cayo Tenório, contaminados pela covid-19, não entrarão em campo. Ricardo Graça deve voltar ao time titular, assim como Léo Matos, que deve fazer sua estreia pelo Vasco.

O Vasco terá pela frente outra equipe que não vive bom momento no ano. Lanterna da competição, o Goiás quer voltar a vencer para não ficar para trás na disputa contra o rebaixamento. No momento, os goianos têm apenas 11 pontos em 16



Vasco e Goiás já se enfrentaram em 2020. Na Copa do Brasil, o Cruzmaltino levou a melhor nos pênaltis, após vencer um jogo e perder outro



jogos disputados no Brasileiro.

VELHOS CONHECIDOS

Vasco e Goiás já se enfrentaram nesta temporada. O duelo foi válido pela Copa do Brasil e o Cruzmaltino levou a melhor nos pênaltis, após

uma vitória para cada lado dentro dos 90 minutos.

GOIÁS: Tadeu, Edilson, David Duarte, Heron e Cajú; Sandro, Ratinho, Breno e Keko; Vinícius Lopes e Rafael Moura. Técnico: Enderson Moreira. VASCO: Fernando

Miguel, Léo Matos, Miranda, Ricardo Graça e Henrique; Andrey, Léo Gil (Vinícius), Carlinhos e Benítez; Talles Magno e Tiago Reis. Técnico: Ricardo Sá Pinto. Local: Serriinha (GO). Árbitro: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG).



Ricardo Sá Pinto está feliz após vencer a primeira partida na Colina



Flamengo

São Paulo



Mengão de olho na liderança

Rubro-negro faz 'jogo de seis pontos' contra o São Paulo pelo Campeonato Brasileiro

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

Após empatar com o Internacional, o Flamengo tem mais um confronto decisivo pelo Campeonato Brasileiro: recebe o São Paulo, hoje, às 16h, no Maracanã, em partida válida pela última rodada do primeiro turno da competição. Apesar de o time paulista ocupar a quinta colocação, tem três jogos a menos no Brasileiro, o que transforma o duelo no famoso "jogo de seis pontos".

A equipe de Fernando Diniz tem 27 pontos, podendo chegar aos 36 em caso de vitórias nessas partidas. No momento, o Internacional e o Flamengo lideram o Brasileiro com 35 pontos. O Flamengo, inclusive, deve ter o garoto João Gomes entre os titulares hoje. Sem Rodrigo Caio, Arrascaeta e Diego, lesionados, além dos suspensos Thiago Maia e Willian Arão, o treinador deve dar uma chance ao jovem volante.

REDUÇÃO DE PREJUÍZO

O resultado financeiro do terceiro trimestre do Flamengo foi divulgado ontem. No balancete, o clube informou os valores das transferências de Caio Roque e Vinícius Souza ao Lommel SK, da Bélgica, concretizadas em agosto. De acordo com o documento, as negociações dos "Garotos do Ninho" renderão aos cofres rubro-negros um valor total de R\$ 26,4 milhões.

O meia Vinícius Souza, que atuou com Jorge Jesus nas campanhas do Brasileiro e da Libertadores em 2019, foi vendido por 2,5 milhões de euros. Já Caio Roque foi negociado por 1,5 milhão de euros. Este mês, o Flamengo recebeu as primeiras e respectivas parcelas das vendas, de 1,7 milhão e 1 milhão de euros. As segundas parcelas das transferências de Vinícius Souza e Caio Roque, de 800 mil e 500 mil euros, serão pagas em julho e setembro de 2021.

A transferência de Lucas Paquetá - negociado pelo Milan, da Itália, ao Lyon, da França



O garoto João Gomes (C) foi testado entre os titulares por Domènec no treino de ontem e deve começar como titular o confronto contra o São Paulo

- também vai gerar receita ao Flamengo. Clube formador do meia, o Rubro-Negro terá direito de receber 800 mil euros por conta do mecanismo de solidariedade - cerca de R\$ 5 milhões e 288 mil segundo a cotação da época. São três parcelas a serem recebidas pelo Flamengo - a primeira

em 21 de novembro de 2020, a segunda em 31 de outubro de 2021 e a terceira em 31 de outubro de 2022 - nos valores de 267 mil euros (cerca de R\$ 1,67 milhão), respectivamente.

FLAMENGO: Hugo Souza, Isla, Gustavo Henrique, Natan e Filipe Luis; Gomes, Gerson, Everton Ribeiro, Vitinho

e Bruno Henrique; Pedro. Técnico: Domènec Torrent. SÃO PAULO: Tiago Volpi, Igor Vinícius, Diego Costa, Bruno Alves e Reinaldo; Luan, Gabriel Sara, Tchê Tchê e Daniel Alves; Luciano e Brenner. Técnico: Fernando Diniz. Local: Maracanã (RJ). Árbitro: Caio Max Augusto Vieira (RN).